

SINDSEP promove seminário sobre política partidária e eleitoral voltado à defesa dos trabalhadores

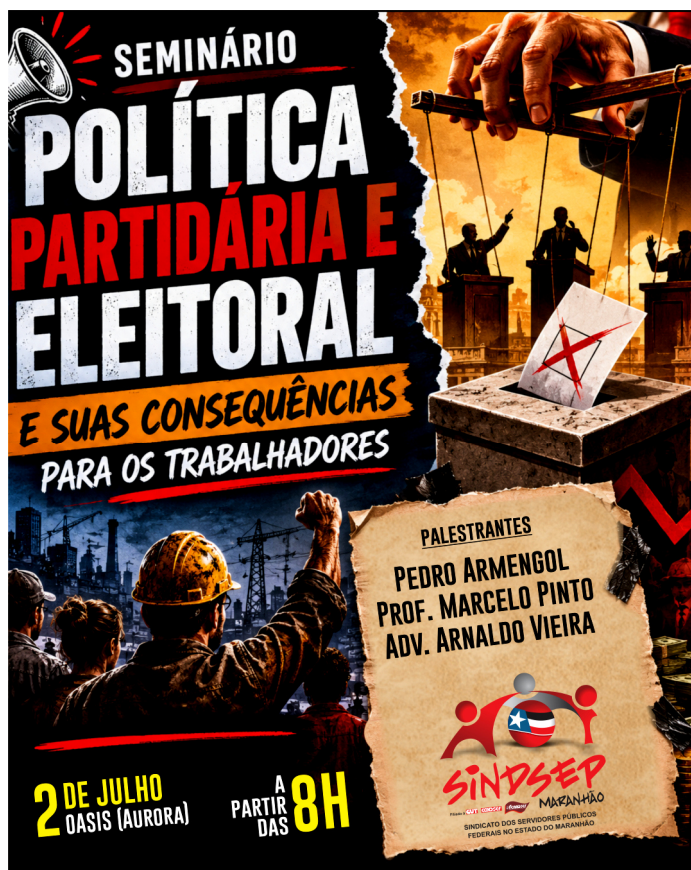
Com o compromisso de fortalecer o debate e ampliar a consciência política da categoria, o Sindsep realiza nesta quinta-feira, 2 de julho, o seminário "Política Partidária e Eleitoral e suas Consequências para os Trabalhadores". O evento acontecerá no Oasis (Aurora), a partir das 8h, reunindo especialistas para discutir como as decisões políticas e eleitorais influenciam diretamente a vida dos servidores públicos e da classe trabalhadora.

A programação contará com palestras de Pedro Armengol, representante da Condsef, do professor Marcelo Pinto, da Rede Estadual de Ensino, e de Arnaldo Vieira, assessor jurídico do SINDSEP. Os palestrantes abordarão temas relacionados ao cenário político, aos direitos dos trabalhadores, ao papel das entidades sindicais e aos desafios enfrentados diante das mudanças promovidas pelos diferentes projetos políticos em disputa no país.

Mais do que um espaço de formação, o seminário reafirma a responsabilidade social do Sindsep em promover informação, reflexão e participação consciente. Para a entidade, compreender os impactos das decisões políticas é essencial para fortalecer a defesa dos direitos, das conquistas históricas e das condições de trabalho dos servidores.

Ao longo de sua trajetória, o Sindsep sempre buscou incentivar o debate político de forma permanente, promovendo seminários, encontros e atividades que contribuem para a formação crítica da categoria.

A entidade entende que a participação dos trabalhadores nas discussões sobre políticas públicas e processos eleitorais é fundamental para a construção de uma sociedade mais democrática e para o fortalecimento das lutas em defesa do serviço público e dos



SEMINÁRIO
POLÍTICA
PARTIDÁRIA E
ELEITORAL
E SUAS CONSEQUÊNCIAS
PARA OS TRABALHADORES

PALESTRANTES
 PEDRO ARMENGOL
 PROF. MARCELO PINTO
 ADV. ARNALDO VIEIRA

2 DE JULHO
 OASIS (AURORA)

A PARTIR
 DAS **8H**

SINDSEP
 MARANHÃO
 SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
 FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

direitos trabalhistas.

Com a realização deste seminário, o sindicato reafirma seu compromisso de manter a categoria informada e preparada para compreender os desafios do cenário político, estimulando o debate sobre temas que impactam diretamente o presente e o futuro dos trabalhadores.



Centrais ampliam diálogo no Senado pelo fim da escala 6x1 e redução de jornada

No Senado, CUT, demais centrais e ministros defendem redução da jornada sem corte salarial, rebatem argumentos do empresariado e afirmam que medida melhora a economia, gera empregos e amplia a qualidade de vida.

Matéria em cut.org.br/noticias



CUT mobiliza sindicatos para campanha nacional de solidariedade à Venezuela

A tragédia provocada pelos terremotos que atingem a Venezuela desde o último dia 24 de junho continua se agravando. O balanço oficial divulgado nesta quarta-feira (1º) contabiliza 1.943 mortes, mais de 10,5 mil pessoas feridas e cerca de 50 mil desaparecidos. Além das perdas humanas, os desastres deixaram milhares de famílias sem moradia e comprometeram parte da infraestrutura do país, ampliando a necessidade de ajuda humanitária internacional.

Segundo as informações mais recentes, análises por imagens de satélite apontam que aproximadamente 59 mil edificações foram danificadas ou destruídas. A Organização das Nações Unidas (ONU) informa que mais de 12,7 mil pessoas estão desabrigadas, vivendo em tendas, escolas e igrejas adaptadas como abrigos temporários. O Unicef estima que 680 mil crianças necessitam de assistência humanitária imediata, enquanto organizações que atuam no local alertam para a escassez de água potável, alimentos, produtos de higiene e atendimento médico.

Diante desse cenário, a CUT lançou uma mobilização nacional de solidariedade e orientou todas as suas entidades filiadas a organizarem campanhas de arrecadação em apoio ao povo venezuelano. Em nota encaminhada às CUTs estaduais, ramos e sindicatos de base, a direção nacional convoca o movimento sindical a transformar suas sedes em Pontos de Solidariedade à Venezuela, reforçando que o internacionalismo e a solidariedade entre os povos fazem parte dos princípios históricos da Central.

Como os sindicatos podem ajudar

A orientação da CUT é que cada sindicato, federação, confederação e CUT estadual organize imediatamente um ponto permanente de arrecadação para receber doações destinadas às vítimas dos terremotos, que serão encaminhadas ao país vizinho por meios oficiais.

A campanha prioriza itens considerados essenciais para atender às necessidades das famílias que perderam suas casas ou vivem em abrigos improvisados.

Entre os materiais solicitados estão:

- Roupas e calçados em bom estado;
- Cobertores, colchões, lonas e barracas;
- Água potável;
- Alimentos não perecíveis;
- Produtos de higiene pessoal, como sabonete, creme dental e absorventes;
- Fraldas e artigos para bebês;
- Produtos de limpeza;
- Lanternas, pilhas, baterias e carregadores portáteis.

A campanha também prevê mobilização da base

Além da arrecadação dos donativos, a CUT orienta que todas as entidades deem ampla divulgação à campanha em seus canais de comunicação, incluindo sites, redes sociais, jornais e boletins distribuídos nos locais de trabalho.

A recomendação é que os sindicatos dialoguem com a categoria sobre a importância da solidariedade entre os povos latino-americanos e incentivem trabalhadores e trabalhadoras a participarem da mobilização. A Central informa ainda que a logística para centralização e envio das doações

será detalhada nos próximos dias pela Secretaria de Relações Internacionais da CUT Nacional.

Solidariedade que atravessa fronteiras

Na nota, a direção nacional também resgata um episódio marcante da pandemia de Covid-19 para justificar a mobilização. A CUT lembra que, em janeiro de 2021, quando Manaus enfrentava o colapso do sistema de saúde por falta de oxigênio hospitalar, a Venezuela enviou caminhões carregados de oxigênio para ajudar a salvar vidas no Amazonas, mesmo sob fortes sanções econômicas.

Segundo a Central, a campanha representa também um gesto de reciprocidade diante da solidariedade recebida naquele momento.

O que diz a orientação da CUT

No documento, a direção nacional afirma que a gravidade da situação exige uma resposta imediata do movimento sindical.

"A Central Única dos Trabalhadores - CUT Brasil orienta e convoca de forma urgente todas as suas Estaduais, Ramos e Sindicatos de base a se mobilizarem em apoio ao povo da Venezuela. Diante da grave emergência humanitária provocada pelos fortes terremotos que atingiram o território venezuelano (...) nossa Central precisa agir."

A CUT conclui afirmando que conta com o empenho de toda a sua base para fortalecer a campanha de solidariedade e contribuir com a reconstrução da Venezuela.

Fonte: CUT